

Educação Escolas cobram mais caro semestralidades

A PUC de São Paulo vai reajustar a primeira semestralidade deste ano em 100%. Os alunos do Colégio Oswald de Andrade já estão pagando desde ontem um aumento de 145%. A direção do Colégio Friburgo distribuiu novos carnês de pagamento da mensalidade com um reajuste de 144%. E o Colégio Bandeirantes deverá chegar a um índice de 120%.

Isso mostra que, mantenedores de escolas secundárias e universitárias de São Paulo não estão mais cumprindo a determinação do Ministério da Educação, que reajustou a semestralidade em 35%. Eles garantem que atingiram seus "limites" e se não aumentassem não teriam receita em maio para pagamento do pessoal. E culpam o governo por isso. "A in-

definição das autoridades em estabelecer critérios para correção da defasagem provocou uma situação insustentável. Não tivemos outra saída a não ser aumentar a semestralidade", justificou Paulo Chacon, do Oswald de Andrade.

O diretor do Colégio Friburgo, Ciro Figueiredo, é da mesma opinião: "A decisão de reajustar em 144% foi inevitável, senão seríamos uma das escolas a fechar as portas neste semestre". Explicou que os 60 professores do colégio tiveram um aumento salarial de 153% e a semestralidade até a semana passada havia sido reajustada em 35%. Também Mauro Salles Aguiar, do Colégio Bandeirantes, garantiu que seria difícil manter a escola aberta sem um novo reajuste.

Tanto a reitoria da PUC quanto os mantenedores desses três colégios garantem "eventuais correções, a mais ou a menos", assim que o Conselho Estadual de Educação ou a Comissão de Encargos Educacionais definirem critérios para resolver a crise das escolas particulares.

Mas isso não "consola" pais ou alunos, prevendo que um novo aumento fosse aplicado na semestralidade, alunos da PUC entraram em greve há mais de uma semana. Embora de uma forma diferente, também existem protestos de pais e estudantes de estabelecimentos de 1º e 2º graus, que através de denúncias à Sunab ou mesmo a jornais de São Paulo reivindicam o cumprimento dos 35%.